

Emergências no ICMBio

Coordenação de Emergências
Climáticas e Epizootias

Coordenação Geral de Pesquisa e
Monitoramento da Biodiversidade -
CGPEQ

Diretoria de Pesquisa, Avaliação e
Monitoramento da Biodiversidade -
DIBIO



Unidades de Conservação Federais, RPPNs Centros de Pesquisa e Gerências Regionais - 2025

BIOMAS

- Amazônia
- Caatinga
- Cerrado
- Mata Atlântica
- Pampa
- Pantanal

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS

- Proteção Integral
- Uso Sustentável
- Sede das Gerências Regionais
- RPPNs Federais
- ACADEBio - Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade
- Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação
- Capitais
- Gerências Regionais
- Limites estaduais
- Rodovias Principais
- Hidrografia



344 Unidades de
Conservação

Unidades de Conservação Federais

344

UCs federais

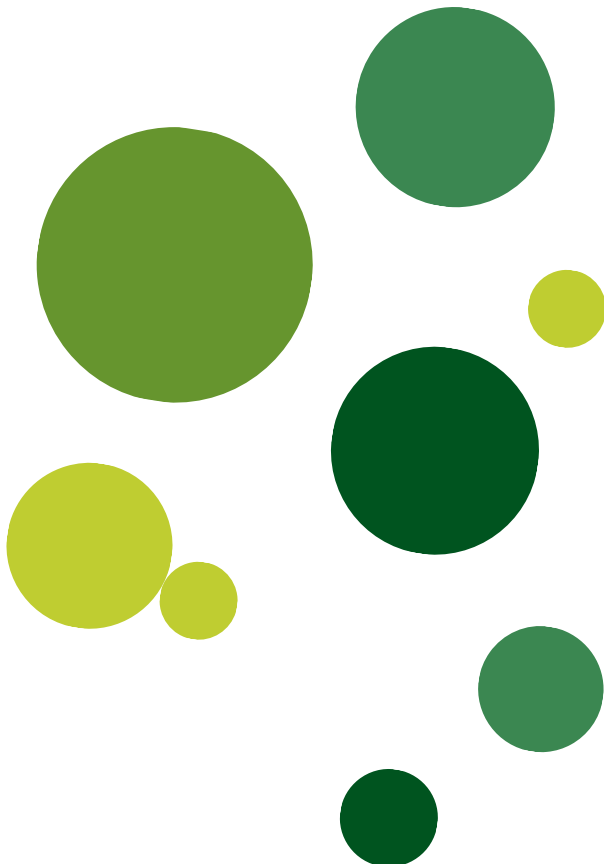
81,2 Mi

área continental (ha)*

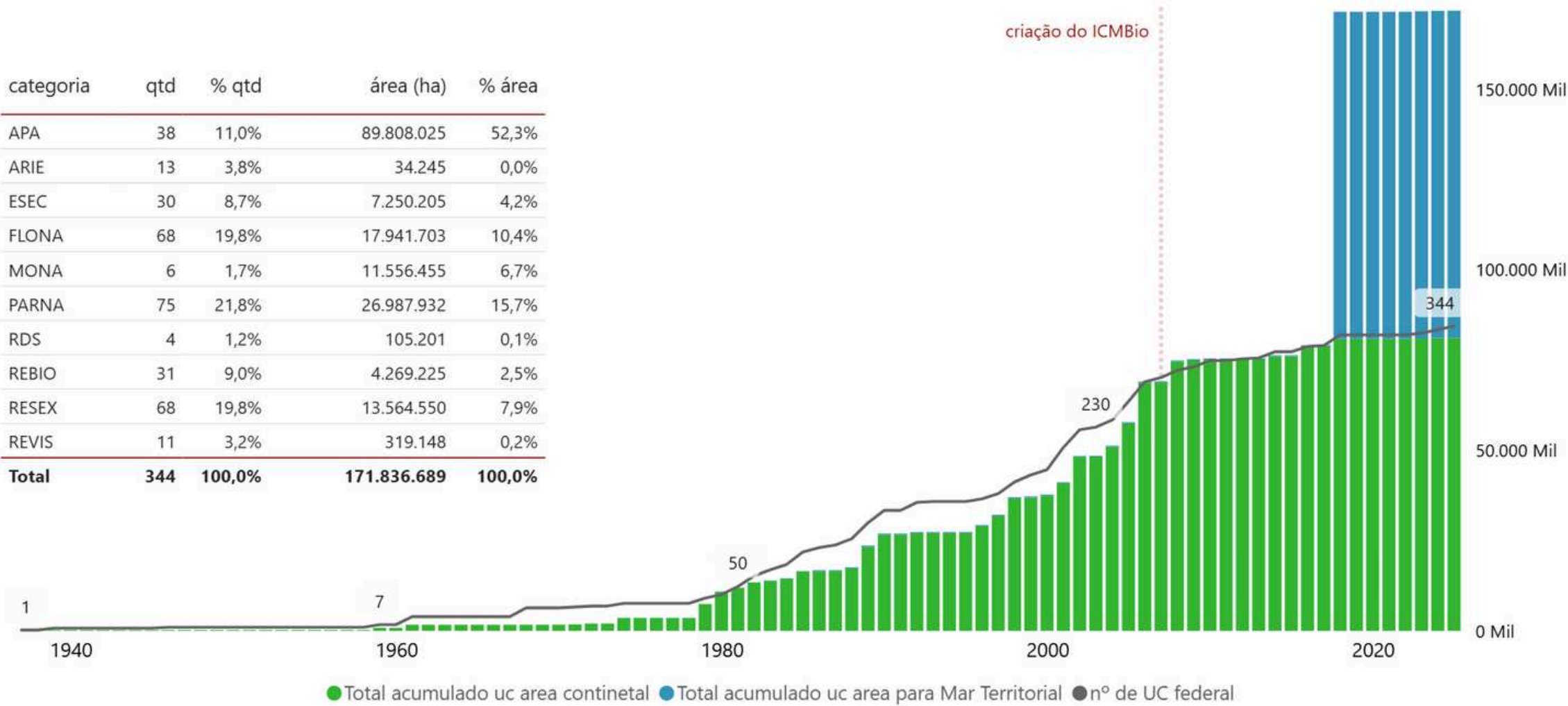
90,6 Mi

mar territorial (ha)*

18/07/2025



Quantidade e área* (hectares) das Unidades de Conservação federais (acumulado)



Área (ha) em Unidades de Conservação federal dos biomas

bioma referencial	qtd de UC	% qtd	área (ha)*	% área
Mar Territorial	8	2,3%	90.620.072	52,7%
Amazônia	129	37,5%	64.377.279	37,5%
Cerrado	43	12,5%	5.300.974	3,1%
Caatinga	31	9,0%	5.111.352	3,0%
Mata Atlântica	93	27,0%	3.736.534	2,2%
Marinho-Costeiro	31	9,0%	2.132.724	1,2%
Pampas	3	0,9%	386.320	0,2%
Pantanal	2	0,6%	147.478	0,1%
Mata Atlântica e Marinho-Costeiro	4	1,2%	23.957	0,0%
Total	344	100,0%	171.836.689	100,0%

Regimento Interno

Art. 167. Compete à Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias – COECE, sob orientação da CGPEQ, a coordenação do processo finalístico Emergências Climáticas e Epizootias.

Parágrafo único. São atribuições da COECE:

I - a atuação na **prevenção e resposta** a desastres naturais, **emergências ambientais e climáticas** nas **unidades de conservação federais** e em seu entorno e que envolvam animais da **fauna silvestre nativa** ou **populações e comunidades tradicionais**, em articulação com os demais órgãos competentes;

II - o subsídio para **elaboração de estratégias** institucionais relativas à **prevenção e resposta** às emergências climáticas, ambientais e as **ações de vigilância em saúde** nos casos de **epizootias** das **unidades de conservação federais** e em seu entorno;

Regimento Interno

Art. 167. Compete à Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias – COECE, sob orientação da CGPEQ, a coordenação do processo finalístico Emergências Climáticas e Epizootias.

Parágrafo único. São atribuições da COECE:

III - a coordenação das ações do Instituto em eventos emergenciais e atendimento a incidentes que ameacem ou impactem unidades de conservação federais e animais da fauna silvestre nativa ou populações e comunidades tradicionais;

Conceitos

- Emergência Climática: ameaça ao bem-estar do meio ambiente e à saúde pública, envolvendo comunidades tradicionais ou povos indígenas que residam dentro, no entorno ou que façam uso de UCs federais, em decorrência de desastre natural de origem climática, constituindo-se em situação de gravidade excepcional que exige a adoção de medidas apropriadas, incluindo-se ajuda humanitária.
- Epizootias: conceito utilizado em veterinária e ecologia das populações para qualificar uma enfermidade contagiosa que ataca um número inusitado de animais ao mesmo tempo e na mesma região e que se propaga com rapidez, podendo levar ou não a morte.

Abertura das Emergências no ICMBio

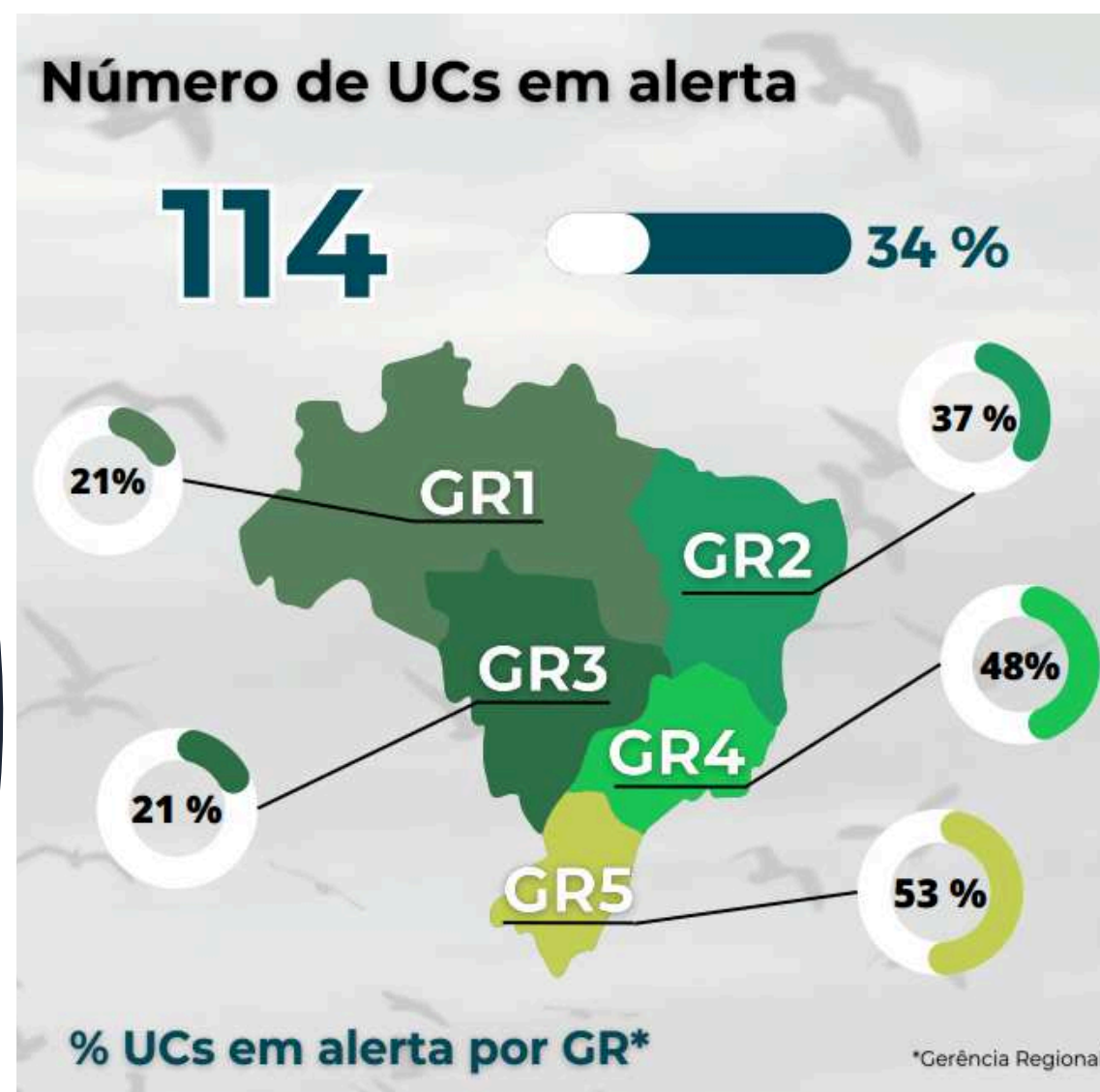


Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade

2023/2024



Parceria com o CEMAVE



Número de UCs atingidas por Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade

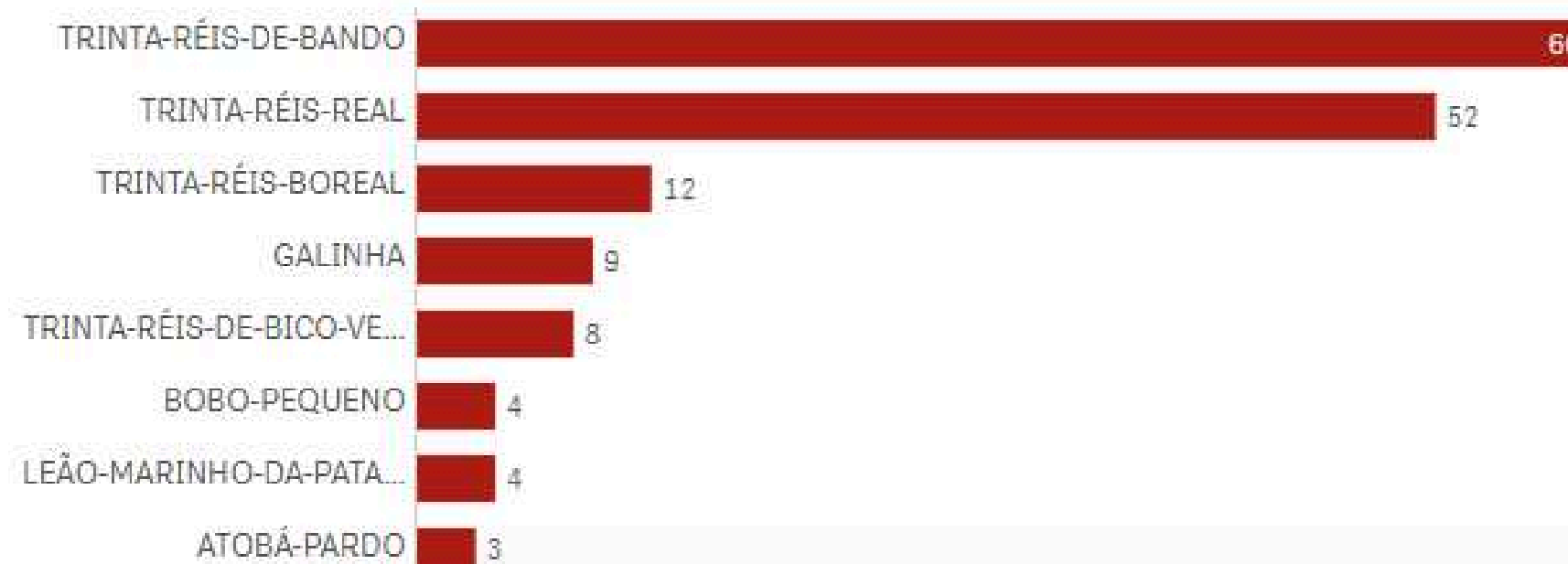
2023/2024



Parceria com o CEMAVE



Principais espécies afetadas



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade

2023/2024



Desafios Enfrentados:

- UC possuem aves migratórias e nativas, que possuem risco elevado de contaminação em locais de passagem e alimentação de aves aquáticas.
- Articulação da resposta: destinação das aves e de mamíferos aquáticos; comunicação com os usuários das praias e a gestão da emoção.

Agentes da polícia ambiental, a preservação da saúde das aves silvestres e das aves de produção também estão em suas mãos!

Sempre que detectar aves silvestres com sinais clínicos respiratórios (tosse, espirro, bico aberto, dificuldade respiratória), sinais nervosos (torcicolo, andar cambaleante, comportamento fora dos padrões), sinais digestivos (diarréia) e alta mortalidade de aves, pode se tratar de Influenza Aviária, especialmente se houver contato com aves aquáticas ou migratórias.

A alta mortalidade de aves de rapina também pode ser um indicador de ocorrência da Influenza Aviária.

Informe imediatamente à Unidade Veterinária Local do Serviço Veterinário Oficial mais próximo e evite seu contato com aves doentes sem a proteção adequada. Pode ser um caso de Influenza Aviária.

A criação de aves comerciais e de subsistência (fundo de quintal) precisa reforçar os princípios da biossegurança e de boas práticas de produção, de forma redobrada em épocas de alta disseminação da Influenza Aviária e de migração de aves silvestres.

A migração faz parte do ciclo de vida das aves silvestres, só precisamos proteger as aves nativas do contato com aves migratórias contaminadas!

A saúde humana, animal e ambiental é de responsabilidade de todos!
Para Notificação de suspeitas de doenças em animais acesse aqui!

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL

CMA
ICMBio 1014

PROTOCOLO

Orientações Técnicas para a Vigilância e Enfrentamento da Influenza Aviária em Mamíferos Aquáticos em Unidades de Conservação Federais

A photograph of a dolphin leaping from the water, creating a splash. The dolphin is dark grey and its body is curved in mid-air. The water is dark blue with white foam from the splash.

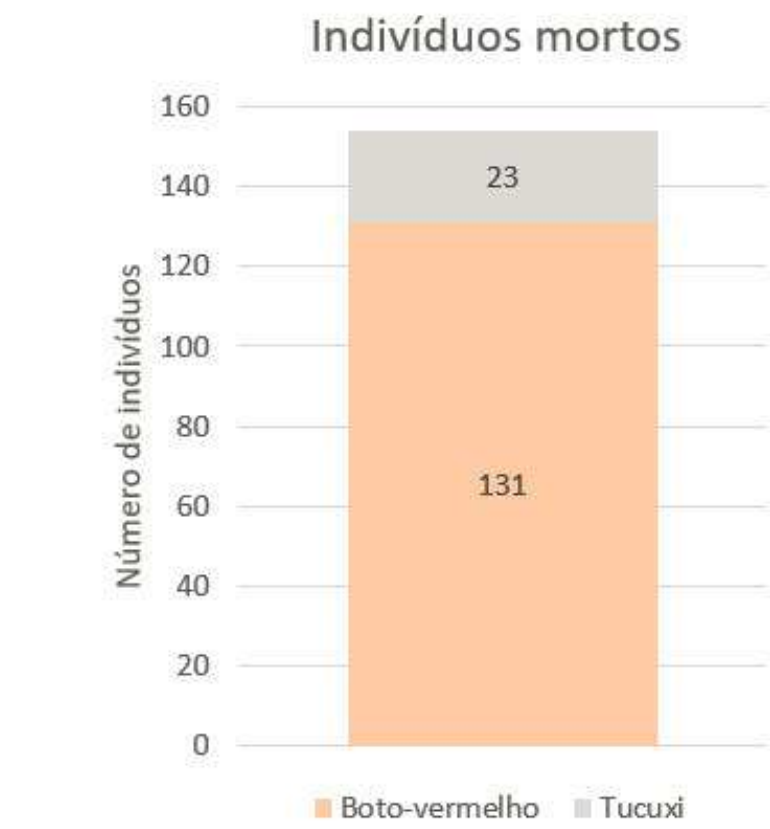
Base de Imagem: ICMBio/CMA

Emergência Botos Tefé

2023/2024



Foto: Adriana Colosio



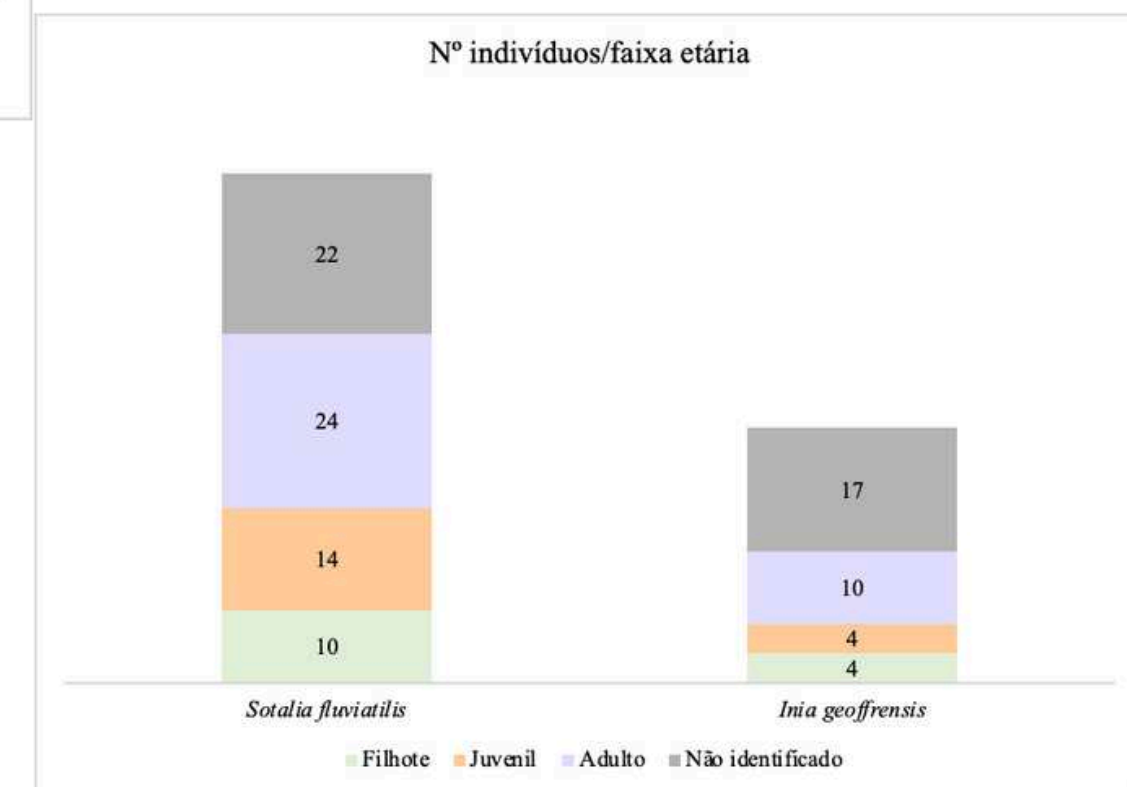
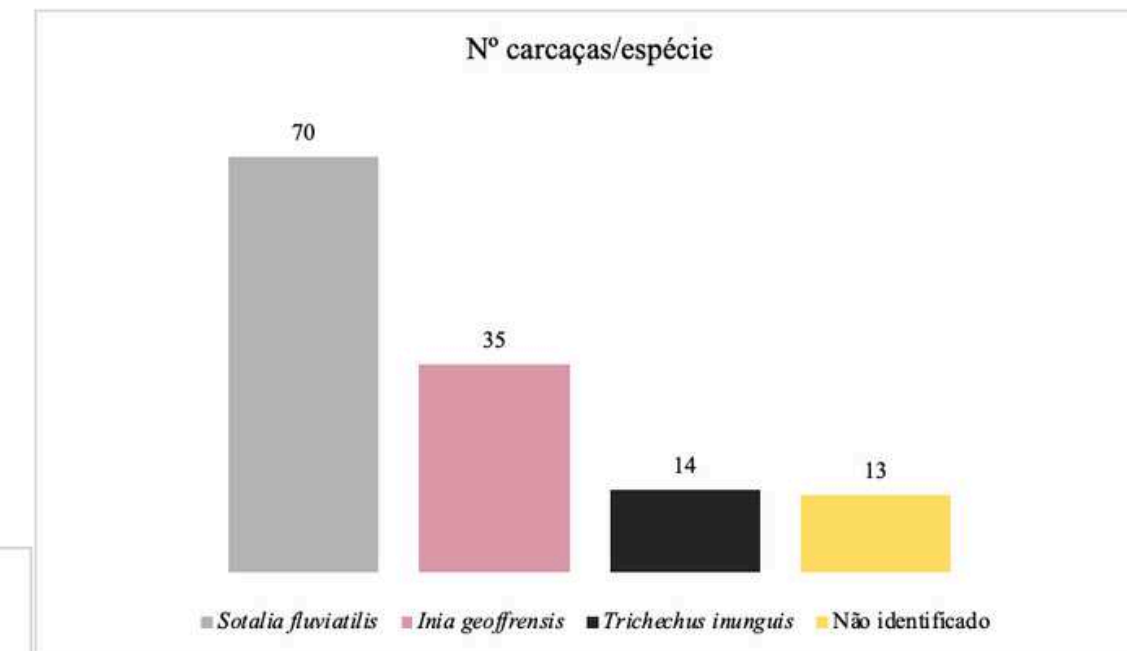
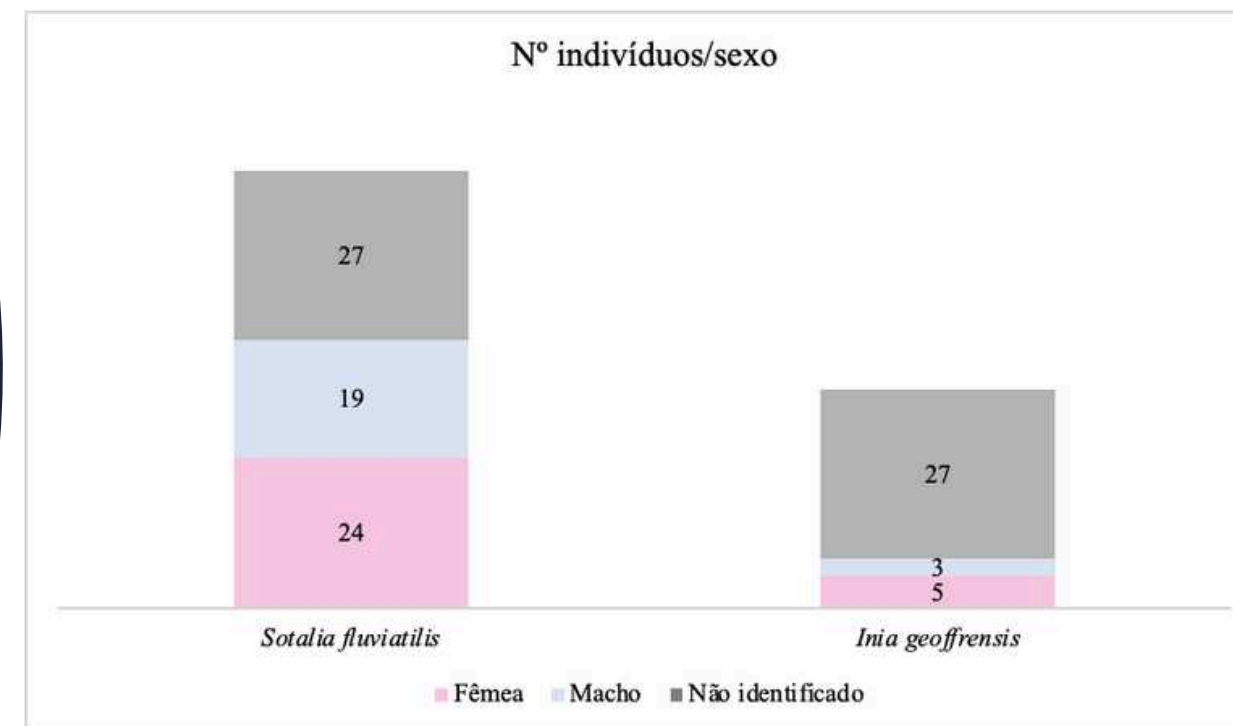
Emergência Botos Coari

2023



Foto: Cláudia Sacramento

O que temos feito

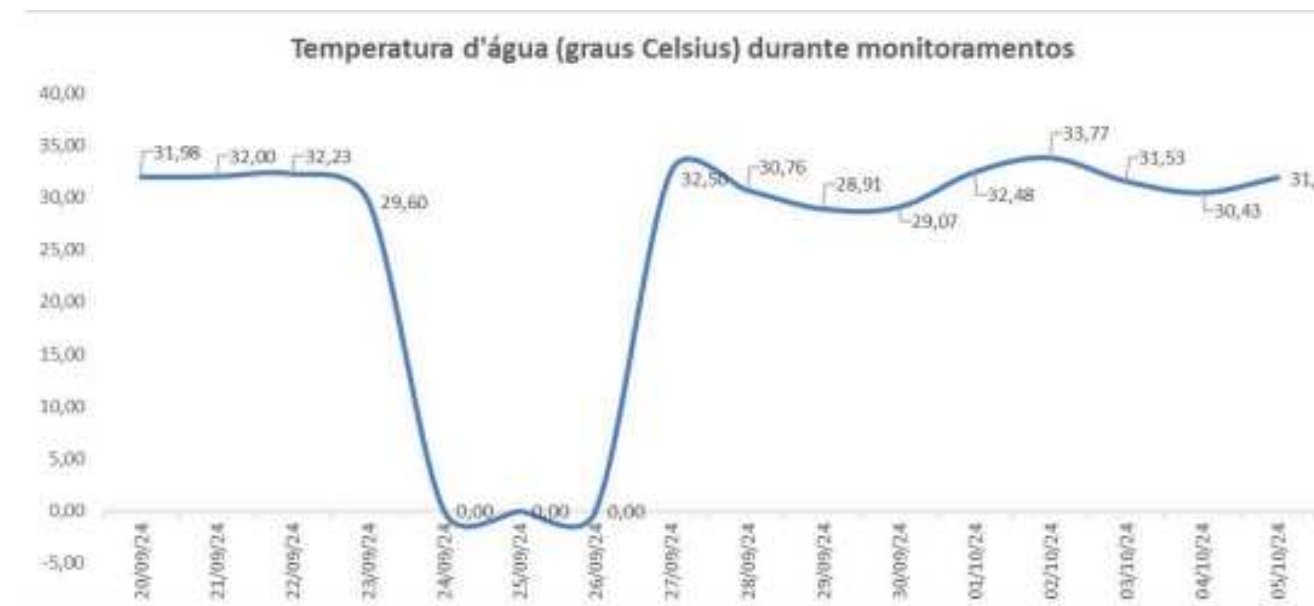


Emergência Botos Tefé 2024



Foto: Bruno Kelly

O que temos feito



BOTO-VERMELHO (*Inia geoffrensis*)

Adultos: 2639



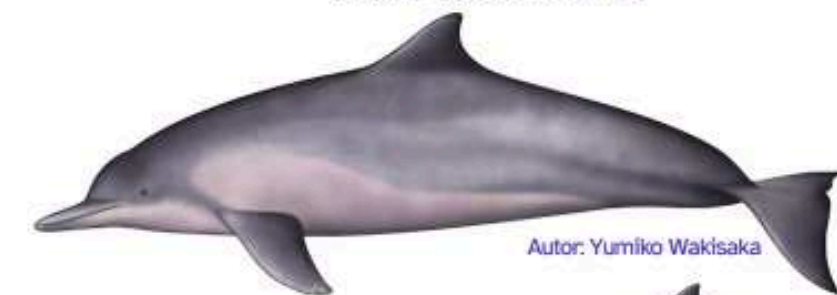
Autor: Uko Gorter

Filhotes: 307



TUCUXI (*Sotalia fluviatilis*)

Adultos: 2530



Autor: Yumiko Wakisaka

Filhotes: 211



PEIXE-BOI-AMAZÔNICO (*Trichechus inunguis*)

Adultos: 8



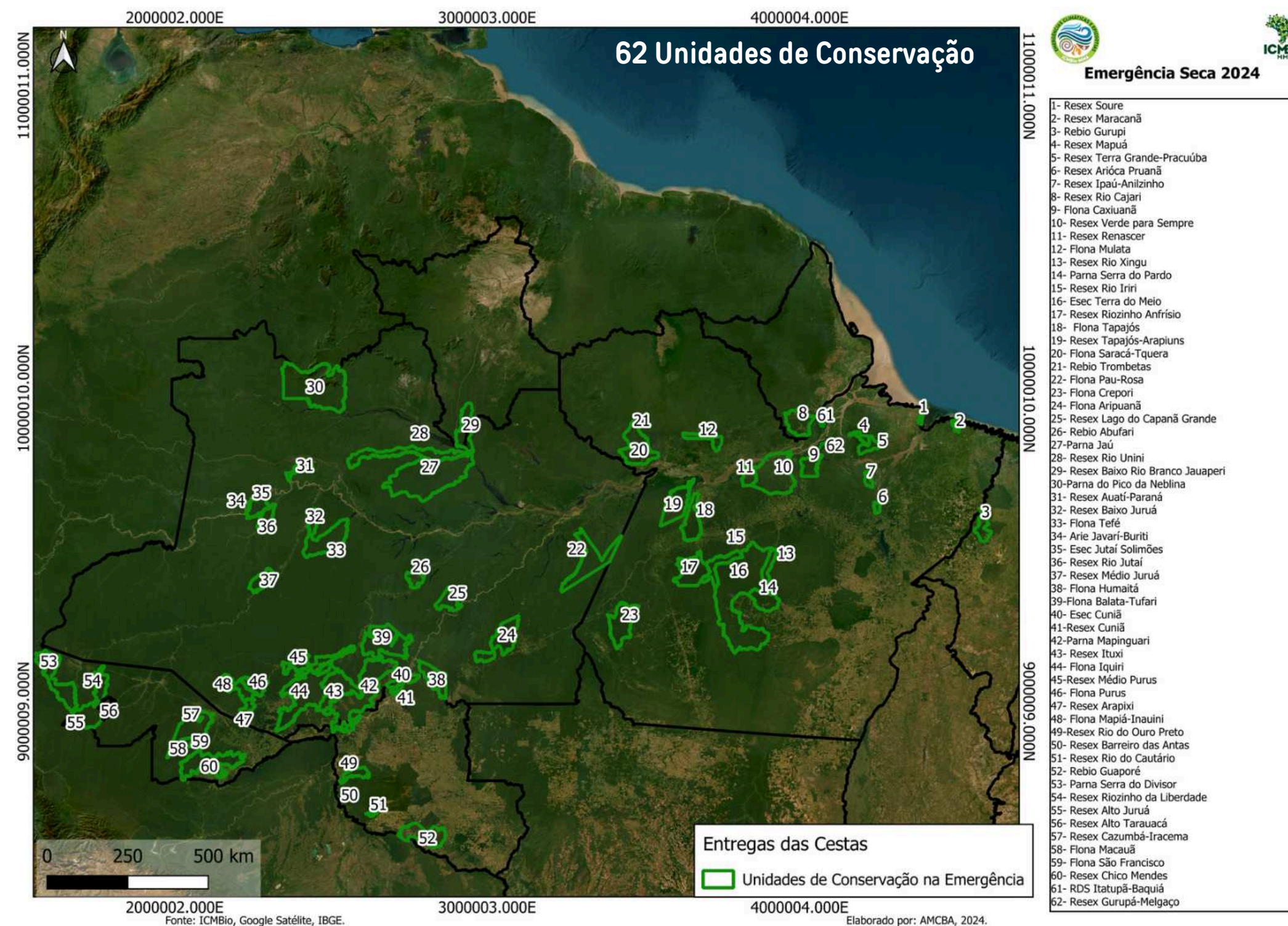
AUTÓRI: ANDREZA SILVA & LAYSE ALBUQUERQUE

Emergência Seca Amazônica

2023/2024



Foto: Bruno Matos



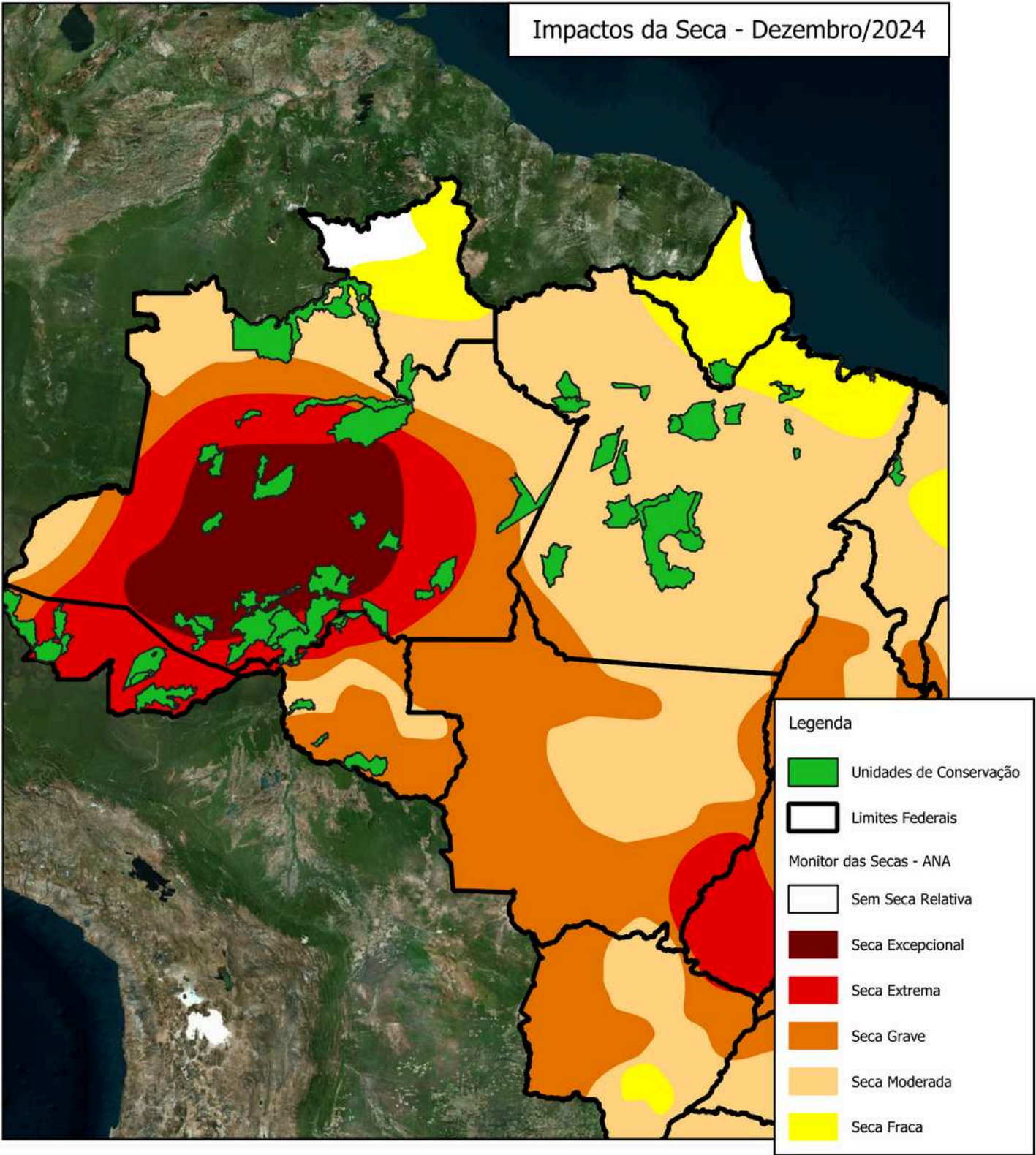
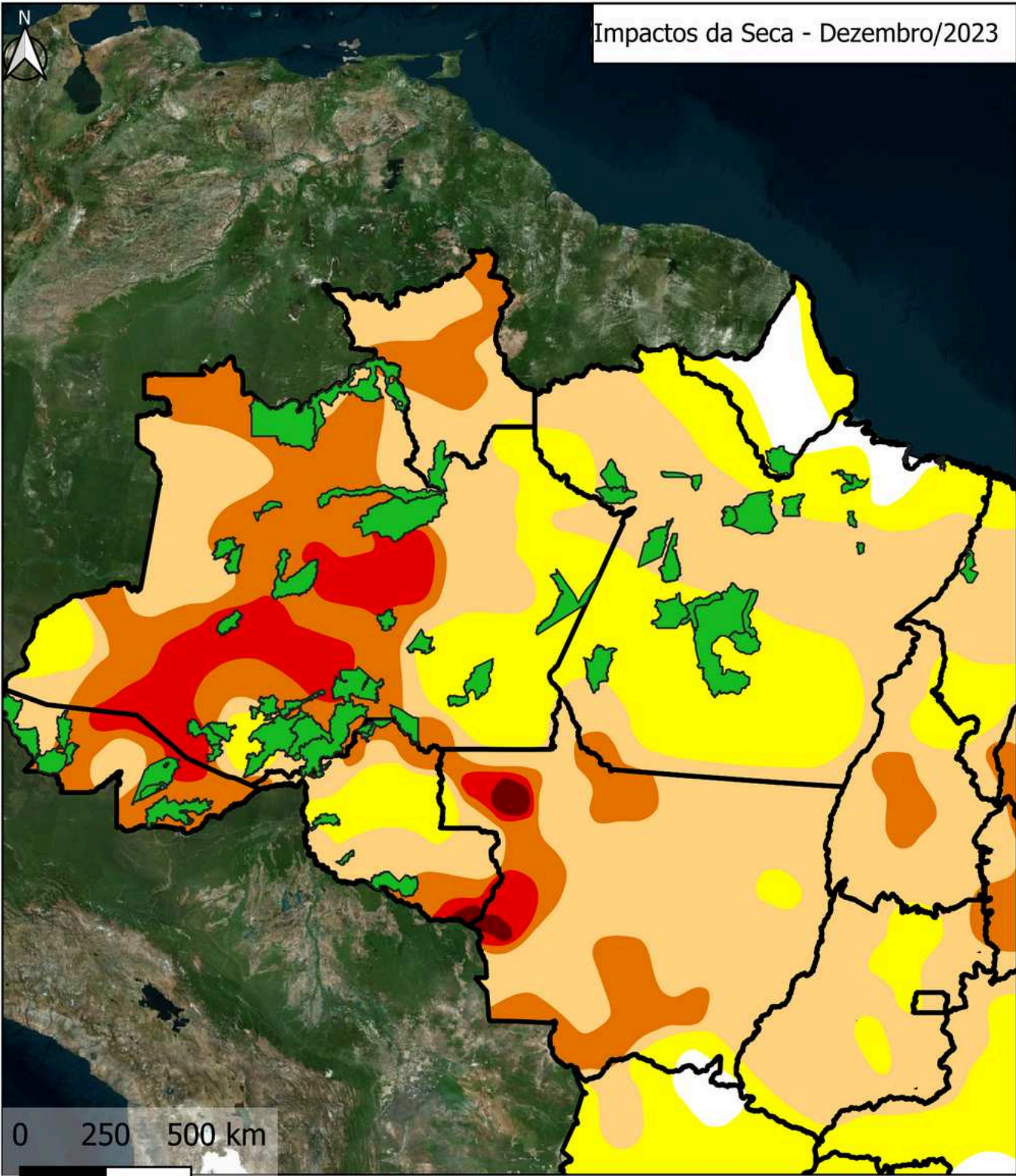
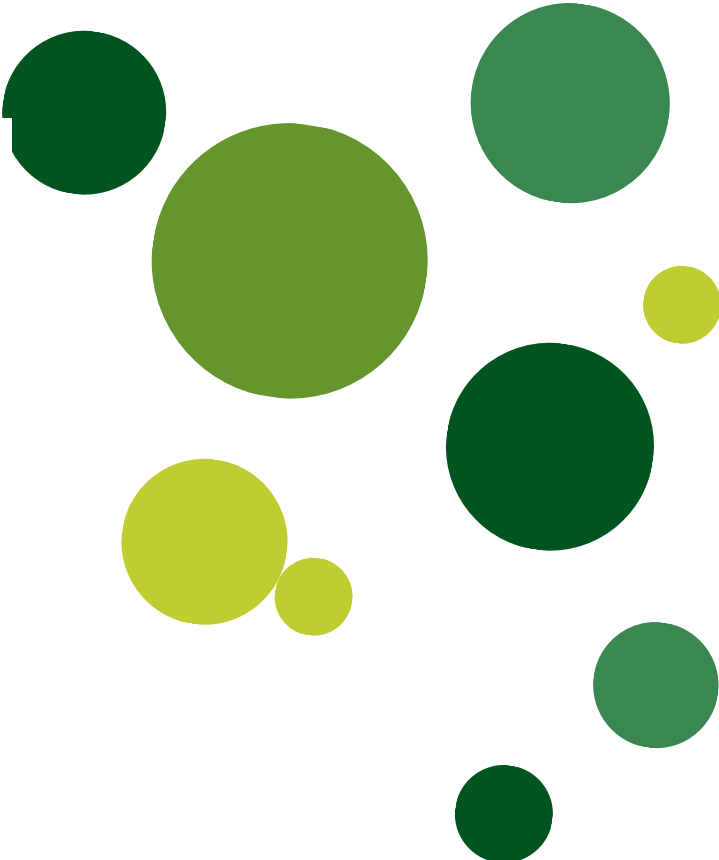
Número de Famílias Atendidas - 36.464

Número de Cestas - 132.031
(considerando 4 cestas por família)

Monitoramento da Seca - 2023/2024



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias
Emergência Seca



Fonte: ICMBio, Google Satélite, IBGE, ANA, SIRGAS 2000.

Elaborado por: AMCB, 2025.

Ações do ICMBio na Emergência do Rio Grande do Sul



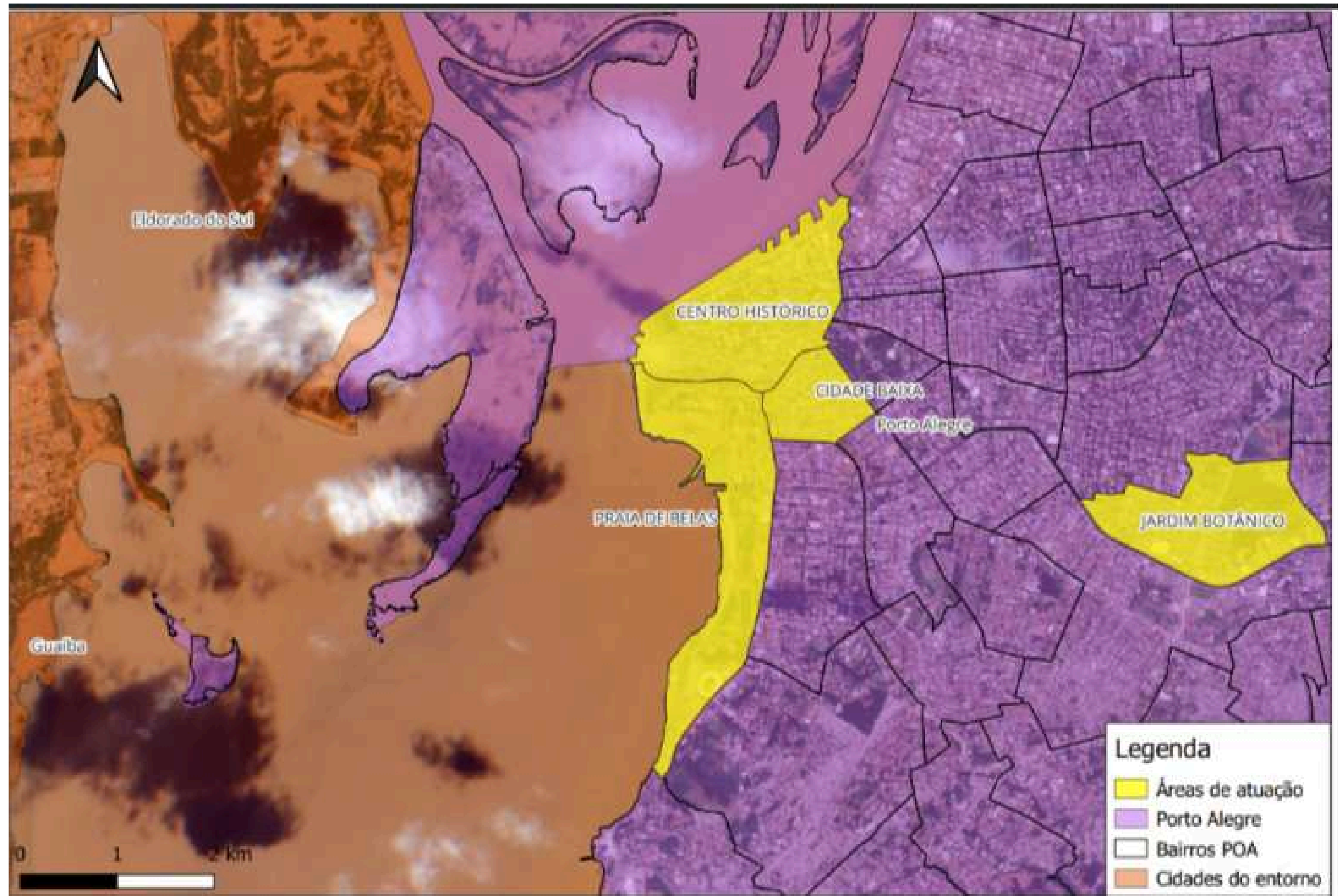
Foto: Marcelo Souza

Iniciaram em 30 de abril de 2024 com a mobilização das Unidades de Conservação e Gerência Regional Sul de modo a se preparem logisticamente para as chuvas que previstas para 01 e 02 de maio

No total, 17 unidades administrativas do ICMBio compõem a Operação Emergencial Inundações RS:

- Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias;
- Gerência Regional Sul do ICMBio;
- Estação Ecológica do Taim;
- Núcleo de Gestão Integrada Passo Fundo;
- Estação Ecológica Aracuri-Esmeralda;
- Área de Proteção Ambiental de Ibirapuitã;
- Núcleo de Gestão Integrada Florianópolis;
- Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca;
- Floresta Nacional de São Francisco de Paula;
- Floresta Nacional de Canela;
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA);
- Refúgio de Vida Silvestre Ilha dos Lobos;
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL);
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe;
- Parque Nacional de Aparados da Serra;
- Parque Nacional do Iguaçu;
- Parque Nacional da Serra Geral.

Áreas de atuação em Porto Alegre

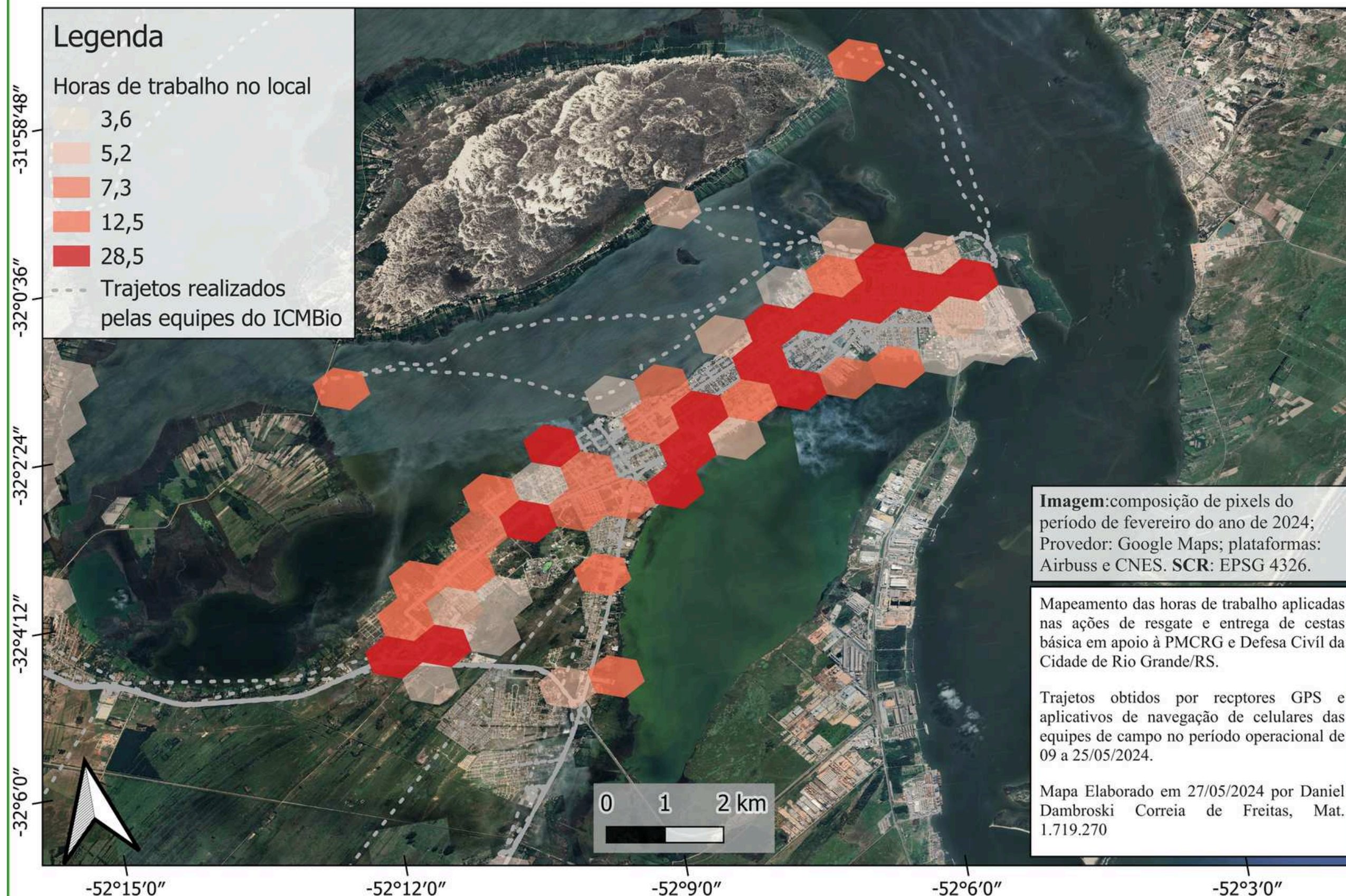


Fonte: IBGE (2024), SENTINEL 2A (08/05/24), SIRGAS 2000.

Data: 09/05/2024
Elaborado por: Ana Maria Carvalho, ATA ICMBio.

Áreas de atuação da
Equipe ICMBio e IBAMA
no período de 08 a
11/05/24

Áreas de atuação do ICMBio na cidade de Rio Grande/RS.



Emergência Inundações RS



Foto: Guilherme Betiollo

Total de Servidores na emergência: 51

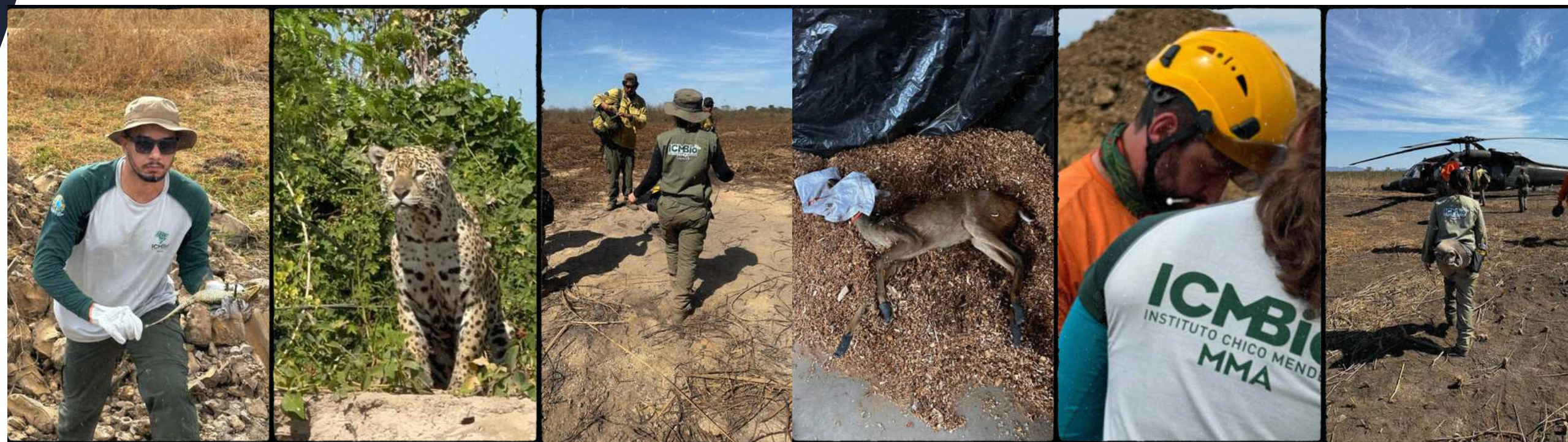
Total de Unidades de Conservação na emergência: 17

Principais ações: Entrega de 1.881 cestas, 2.143 animais resgatados, distribuição de 7.708 kg de ração, distribuição de água potável, 9 pessoas resgatadas.

O que temos feito

Emergência Fauna Pantanal

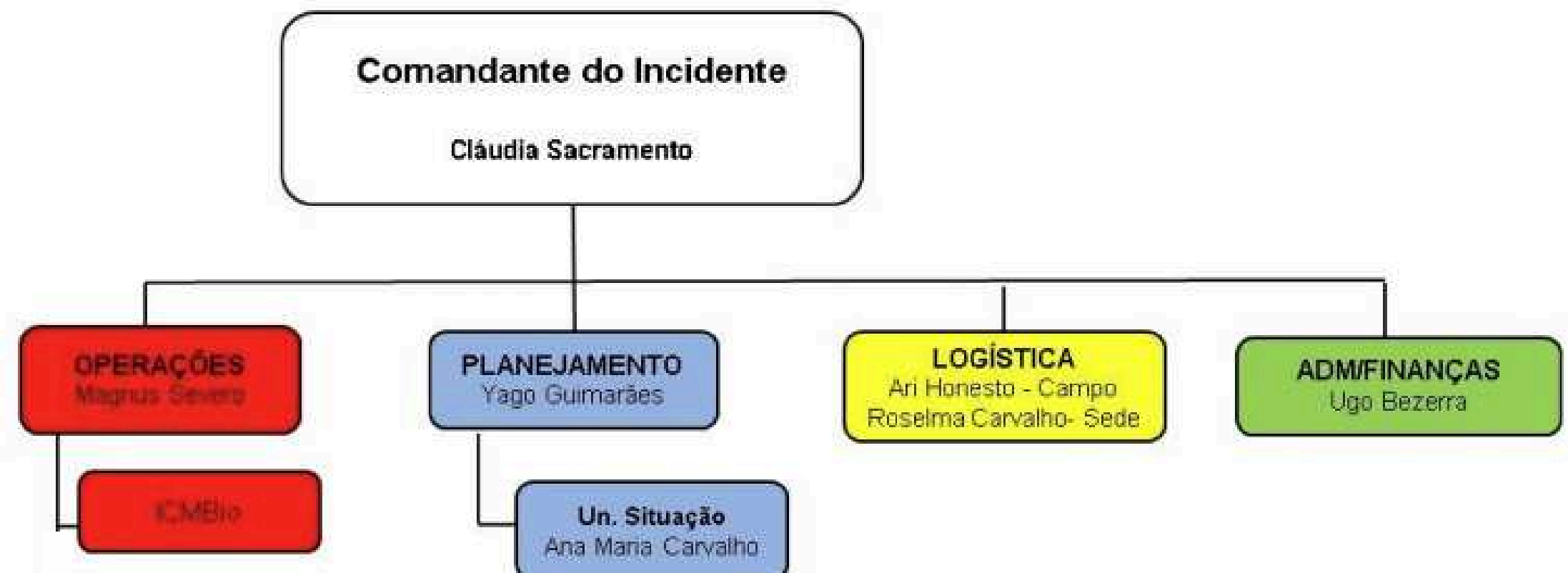
2023/2024

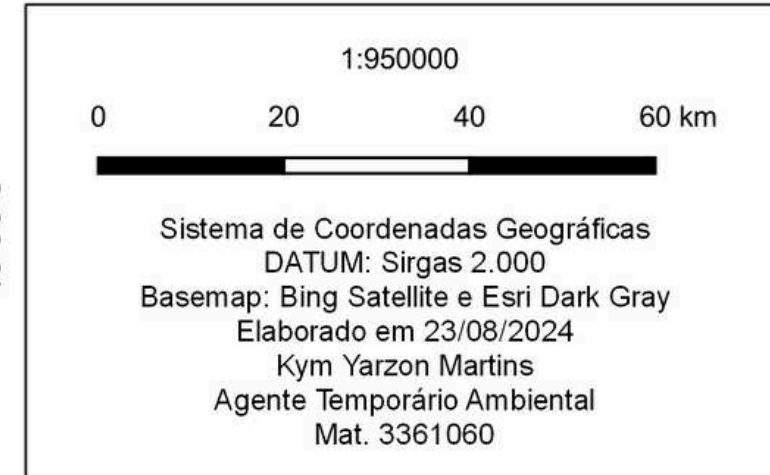
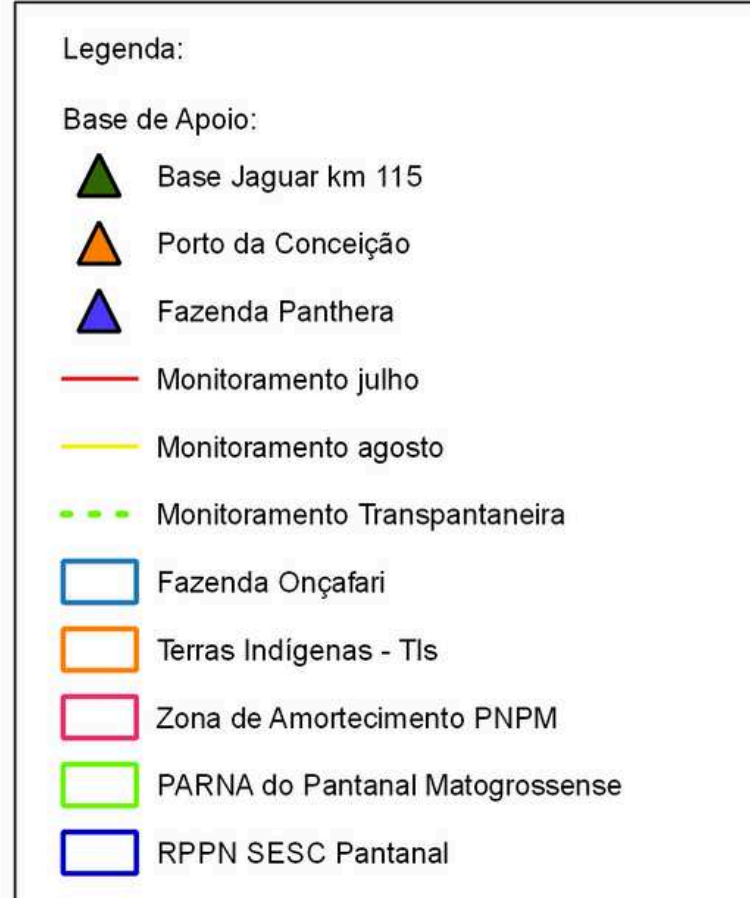
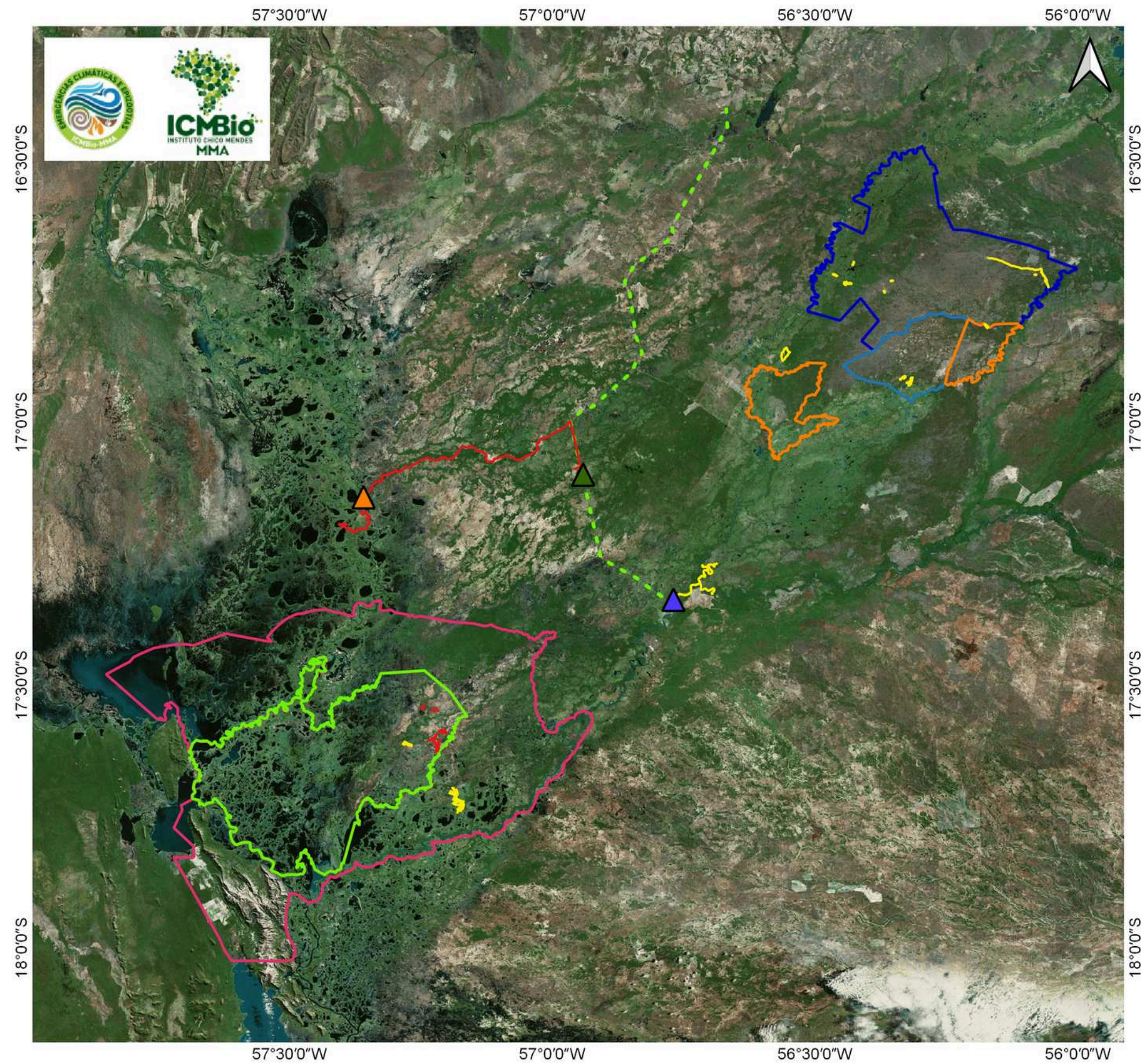


Emergências Fauna Pantanal - 2024

O Comando de Incidentes no Pantanal Matogrossense foi instaurado em 09 de julho de 2024 pela Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias (COECE).

O objetivo foi monitorar e resgatar a fauna afetada pelos incêndios e pela seca nas áreas do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense (PNPM) e região.





Áreas Monitoradas

Inicialmente dois setores foram monitorados:

- Transpantaneira
- Parque Nacional do Pantanal Matogrossense

Evolução dos incêndios

- RPPN SESC Pantanal
- Fazenda Onçafari
- Parque Estadual Encontro das Águas
- Margens da Transpantaneira



Perspectivas da COECE

- Plano de Adaptação das Unidades de Conservação frente as Mudanças Climáticas;
- Inserir as informações dos fatores de risco/emergências enfrentadas pela UC no plano de manejo;
- Protocolos de Enfrentamento para cada Emergência (Seca, Inundação, fauna atingida por incêndio);
- Projetos de impactos das mudanças climáticas na biodiversidade.



Obrigada!

coece@icmbio.gov.br

61 2028-9284

@coece.icmbio

